

*Memorial*  
Mariana Miggiolaro Chaguri

Outubro de 2012.  
São Paulo.

## **Sumário**

<b><i>I - Apresentação</i></b>	<b>3</b>
<hr/>	
<b><i>II - Atividades de pesquisa</i></b>	<b>3</b>
<hr/>	
1- <i>Pensamento Social no Brasil.</i>	3
1.1. Temas, problemas e pesquisas em Pensamento Social no Brasil.	3
1.2. Outras atividades de estudo e pesquisa em Pensamento Social do Brasil.	9
2- <i>Sociologia Rural.</i>	13
3- <i>Pesquisa atual.</i>	14
<hr/>	
<b><i>III - Atividades de ensino e atividades técnicas</i></b>	<b>17</b>
<hr/>	
1- <i>Atividades de ensino.</i>	17
1.1. Outras atividades de ensino	18
2- <i>Atividades técnicas.</i>	19
2.1. Sociologia no ensino médio: Plano Nacional do Livro Didático	19
2.2. Comitês de avaliação	20
2.3. Difusão científica	20
2.4. Participação em bancas	21
<hr/>	
<b><i>IV - Seminários, congressos e atividades de extensão.</i></b>	<b>22</b>
<hr/>	
1- <i>Atividades de extensão.</i>	22
2- <i>Eventos organizados</i>	23
<hr/>	
<b><i>V - Títulos honoríficos</i></b>	<b>25</b>
<hr/>	
<b><i>VI - Bolsas de estudo em nível de pós-graduação</i></b>	<b>25</b>
<hr/>	
<b><i>VII - Currículo Lattes</i></b>	<b>26</b>

## **I – Apresentação**

---

Este memorial sumariza minhas atividades de pesquisa, formação, docência, publicações, atividades de avaliação, extensão e difusão científicas, prêmios e distinções acadêmicas, seguidas de meu Currículo Lattes.

As atividades descritas visam fundamentar a postulação ao cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Teoria e Pensamento Social, nas disciplinas HZ-555 Pensamento Social no Brasil e HZ-655 Pensamento Social no Brasil II, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

## **II – Atividades de pesquisa**

---

Foi durante a graduação em Ciências Sociais que iniciei atividades de pesquisa em Sociologia, me dedicando, deste então, a duas agendas principais de pesquisa: Pensamento Social no Brasil e Sociologia Rural. Ao longo de diferentes trabalhos, ambas convergiram para o delineamento de temas e problemas comuns com vistas a produzir um diálogo entre processos sociais e a produção e circulação das ideias, compreendendo os efeitos sociais e políticos das ideias.

### **1- Pensamento Social no Brasil.**

Minha principal linha de pesquisa, à qual me dedico desde a iniciação científica<sup>1</sup>, se dedica aos estudos agrupados sob a rubrica de Pensamento Social no Brasil.

#### **1.1. Temas, problemas e pesquisas em Pensamento Social no Brasil.**

Foi durante a pesquisa para a feitura de minha dissertação de mestrado em Sociologia que defini minha incursão nesta área, buscando alternativas teóricas e soluções metodológicas para o equacionamento da relação entre forma literária e processo social. O trabalho resultante desta pesquisa foi

---

<sup>1</sup> Financiada pelo PIBIC/CNPq, a pesquisa se desenvolveu de 2003 a 2004 e originou a monografia *José Lins do Rego e as transformações do nordeste agrário*, premiada com uma “menção honrosa” no XI Concurso de Monografias do IFCH-Unicamp realizado em 2005.

premiado como melhor dissertação em Ciências Sociais pela Anpocs, em 2008, originando meu primeiro livro: *O romancista e o engenho: José Lins do Rego e o regionalismo nordestino de 1920 e 1930* (Hucitec/Anpocs, 2009).

Ancorada por uma perspectiva que procura investigar os nexos de sentido entre a produção e circulação das ideias e processos sociais, contextos políticos e culturais, tenho analisado, em minhas pesquisas, a formulação, o trânsito e a apropriação das ideias, buscando compreender, ainda, a estruturação de movimentos intelectuais de viés político ou estético.

Na pesquisa que originou a dissertação de mestrado e, posteriormente, o livro *O romancista e o engenho*, analisei, por meio dos romances do *Ciclo da cana-de-açúcar* e das crônicas de José Lins do Rego, os contextos intelectuais e os processos sociais envolvidos na dinâmica de decadência dos engenhos e de ascensão das usinas na zona canavieira nordestina. Desse modo, reconstruí os contextos intelectuais vivenciados pelo autor nos anos de 1920 no Recife e no Rio de Janeiro durante os anos de 1930 e 1940 (o lugar e o momento da consagração literária do romancista). Finalmente, analisei as polêmicas estéticas e políticas travadas pelo romancista ao longo da década de 1920, especialmente com as tensões entre o regionalismo sistematizado por Gilberto Freyre e o modernismo da Semana de Arte Moderna de 1922.

Assim, o livro procura compreender o modo pelo qual a forma literária capta o ritmo geral da sociedade, tarefa levada a cabo a partir das sugestões de Auerbach em *Mimesis* e de Luckács em *Ensaio sobre literatura*. A análise articula texto e contexto por meio do enfrentamento de duas temporalidades: o tempo referido na narrativa e o tempo vivido pelo narrador. A partir desse duplo movimento, o livro aponta como passado e presente estão articulados não apenas na narrativa do *Ciclo da cana-de-açúcar*, mas nos processos de modernização levados a cabo na zona açucareira nordestina, bem como no desenho de uma vida intelectual polarizada nos embates entre regionalismo e modernismo.

Acompanhando o desenrolar dos romances, o livro procura evidenciar tais movimentos demonstrando que a passagem da descrição à narração operada pelo narrador corresponde a um movimento analítico que procura explorar a socialização do menino em seu imbricamento com a trajetória do engenho para, num segundo momento, incorporar o drama da decadência como elemento central.

Enquanto o primeiro passo se constitui em um apelo à memória, o segundo avança no sentido da compreensão da história.

Para todas as hipóteses levantadas, a pesquisa em fontes primárias em arquivos como Fundação Gilberto Freyre - PE, Instituto de Estudos Brasileiros IEB/USP, Arquivo Edgard Leuenroth IFCH/Unicamp, Arquivo Público do Estado de São Paulo foram de fundamental importância, não apenas para recolher materiais inéditos, mas especialmente por permitir a estruturação de uma nova perspectiva sobre o contexto intelectual dos anos de 1920 e 1930 no que se refere à circulação do regionalismo e do modernismo entre diferentes autores.

Já a pesquisa de doutorado em Sociologia, realizada entre 2008 e 2012, que originou o livro *A escrita do lugar: região e modernidade no romance brasileiro, 1930-1950* (Coleção "Pensamento Político-social", Hucitec, 2012, no prelo), parti da premissa de que escritores se encontram no ofício comum da escrita para circunscrever o *Ciclo da cana-de-açúcar* de José Lins do Rego e *O tempo e o vento* de Erico Verissimo numa investigação da produção e da circulação das ideias de região e de regionalismo.

Para tanto, o estudo reconstruiu os debates em torno da região e do regionalismo formulados em Pernambuco e no Rio Grande do Sul com vistas a investigar o contexto de produção de ideias com o qual os escritores dialogam, estabelecendo um repertório de temas e problemas comuns a ambos, em que pese o equacionamento diverso em cada caso. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada pesquisa abrangente de fontes primárias em arquivos como Casa de Rui Barbosa – RJ, Fundação Biblioteca Nacional – RJ, Instituto Moreira Salles – RJ, Museu de Comunicação Social Hypólito da Costa – RS, Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul, Fundação Gilberto Freyre – PE, Museu de José Lins do Rego - PB.

Enquanto em meu primeiro livro o foco esteve voltado para a reconstrução dos contextos intelectuais e dos processos sociais mobilizados por José Lins do Rego na feitura de seu *Ciclo da cana-de-açúcar*, o segundo livro procurou ampliar a discussão, buscando indícios que permitissem a generalização de hipóteses acerca da produção e circulação de ideais em torno do regionalismo e da região, mobilizando materiais de pesquisa e hipóteses de estudo na tentativa de demonstrar que depois de 1930 e, mais tarde, após 1945, a questão regional toma outros rumos, alterando o debate sobre a questão nacional.

Assim, o livro enfrenta as tensões existentes entre particular e singular; entre local, regional e nacional; entre forma literária e processo social, mostrando que ao explorar a memória de uma família e a história de uma região, ambos os autores buscam qualificar o moderno.

Trata-se, portanto, de investigar os suportes para a formulação das ideias, perseguindo o movimento de produção e circulação de ideias em torno da região e do regionalismo explorando a hipótese de que ele opera localmente, ou seja, num mecanismo que visa elaborar alternativas que carregam a marca dos impasses de lugares que, a um só tempo, são a província e a periferia. Para tanto, autores como Franco Moretti e seu *Atlas do romance europeu* (2003) e *O romance*, vol. I: *a cultura do romance* (2009), Raymond Williams com *Campo e cidade* (1989) e Carlo Ginzburg, notadamente, em *A micro-história e outros ensaios* (1989) foram de fundamental importância para delinear o movimento de circulação das ideias por espaços periféricos, auxiliando o trabalho de qualificar o sentido político e social da região.

O elemento comparativo permite, então, produzir um contraponto metodológico importante: a região é enfocada como categoria e o regionalismo como forma, isto é, explorando as possibilidades apresentadas pela análise comparativa, bem como enfrentando a empiria que estrutura as narrativas, procurei estabelecer uma leitura sociológica da obra literária, ou seja, ao perseguir o esforço de diferentes intelectuais para circunscrever a região e o regionalismo, pude delimitar um ato de nomear que sustentará um exercício permanente de negociação que, ao incorporar a diferença como constitutiva das experiências sociais gestadas, formula a região como uma categoria e assume o regionalismo como forma literária.

Aqui, o esquema analítico proposto por Roberto Schwarz em *Ao vencedor as batatas* (1977), ainda que referido ao descompasso entre as ideias liberais e a realidade escravista do Brasil imperial, foi mobilizado com vistas a investigar os nexos entre região e nação que permitiriam distinguir obras, autores e ideias. Assim, a gravitação das ideias pelo cotidiano de autores, leitores e críticos seria tanto resultado histórico, quanto origem artística de um conjunto de práticas intelectuais que articulam uma discussão estética e política que se encontram, frente a frente, no espaço circunscrito do romance, ou seja, ao estruturarem o cotidiano figurado literariamente, ideias como as de região e regionalismo estabelecem os nexos de sentido entre processo social e forma literária, num contraponto permanente entre texto e contexto que se torna, então, o diálogo tenso e instável entre cultura e política, literatura e sociedade.

Para além da referência a Roberto Schwarz, meus dois livros se valeram de sugestões metodológicas expressas por Antonio Candido especialmente em *Formação da literatura brasileira* (1959) e *Literatura e sociedade* (1965); por Erich Auerbach em *Mimesis* (1994) e *Ensaio de literatura ocidental* (2007); por Lucien Goldmann em *Le Dieu caché* (1959) e por Györg Lukács em *Ensaio sobre literatura* (1965) na tentativa de perceber a operacionalidade da formalização estética dos processos sociais e históricos narrados. Em ambos os casos, adotei uma perspectiva não disjuntiva, circunscrevendo o regionalismo e a região não a partir da polarização, seja como modernismo, ou com a centralização política, antes, explorei hipóteses em que região e nação, regionalismo e modernismo são combinados para qualificar os processos sociais de modernização da sociedade brasileira, refletindo, progressivamente, sobre os sentidos possíveis da experiência social da modernidade no Brasil, estética e politicamente.

No que se refere aos usos das fontes e materiais de pesquisas, a recuperação de diferentes momentos do debate intelectual em torno da região e do regionalismo expresso especialmente em jornais e revistas permitiu reconstruir os temas e os problemas com os quais as obras dialogam e sobre os quais influem. Se os textos ganham, então, destaque importante na análise, cabe observar que seu significado não é apenas um exercício de decifração do léxico, ou seja, a análise proposta compreende, também, o esforço de ponderar e investigar os usos do texto, incluindo, então, os debates que o provocam e que são por ele provocados, buscando, assim, perceber o modo como as ideias adquirem sentido em relação ao seu tempo. Aqui, foram referências importantes propostas metodológicas afeitas ao contextualismo tal qual formuladas por Quentin Skinner em *As fundações do pensamento político moderno* (1996) e em artigos de sua autoria que procuram sistematizar uma leitura que, grosso modo, pode ser sintetizada como o estudo das ideias em contexto: "Meaning and understanding in the history of ideas" (1969), "Motives, intentions and the interpretation of texts" (1972), "The idea of cultural lexicon" (1979). Foram acionados, ainda, os trabalhos de J.G.A. Pocock: "Historia intelectual: un estado del arte" (2001) e *Linguagens do ideário político* (2003).

Ainda que esta opção metodológica exija a reconstrução de parte do debate intelectual no qual se insere o objeto textual, não deixa de demandar, por outro lado, a circunscrição da trajetória do autor. Nesse sentido, importou destacar não apenas o modo como os autores encontraram soluções textuais capazes de redimensionar a teia de relações entre local, regional e nacional, mas também como tomaram parte na vida

intelectual. Aqui, foram importantes os estudos Carl E. Schorske em *Viena fin-de-siècle* (1988), Raymond Williams em *Keynes and the Bloomsbury group* (1980), Mary Gluck em *Lukács and his generation* (1985) e Maria Arminda do Nascimento Arruda em *Metrópole e cultura* (2001) e Heloísa Pontes em *Destinos mistos* (1998) e *Interpretes da metrópole* (2011).

Além dos dois livros já mencionados, publiquei outros artigos com desdobramentos tanto da metodologia dedicada a investigar os nexos entre ideias e processos sociais, tais como “Notas sobre um escritor bissexto: Cyro Martins na literatura sulina” (*Literatura e autoritarismo* (UFSM), dossiê “Artistas e cultura em tempos de autoritarismo” organizado por Marcelo Ridenti, Robson dos Santos e Rodrigo Cjarka, v.7, 2012); “Verossimilhança e formação como projetos incompletos: literatura e história em *Nove Noites*”. (*Plural* (USP), v. 14, 2008, em co-autoria com Mário Augusto Medeiros da Silva); “Entre o ser o estar: trajetórias de um projeto político” (*Plural* (USP), v. 16, 2009); “A Argentina de D. F. Sarmiento: impasses e nuances de um projeto de construção da nação”. (*Cadernos de Graduação*, n.6, 2006). Na esteira desta metodologia, mas agora investigando a formalização literária dos processos sociais e mobilizando materiais acumulados nas pesquisas para o mestrado, publiquei o artigo “Pelos olhos do Menino do Engenho: José Lins do Rego, cronista e crítico literário”. (*Trapézio* (Unicamp), n.7, 2004) e o capítulo “Do engenho santa rosa à usina bom Jesus: uma análise do romance *Usina* de José Lins do Rego” no livro *Escrita e sociedade* (Editora da Universidade Católica de Goiás, 2008) organizado por Clóvis Britto e Robson dos Santos.

Foi, ainda, em decorrência desta pesquisa para o mestrado que concedi duas entrevistas: “O 'pedaço de mundo' de José Lins do Rego”. *Jornal da Unicamp*, 08 nov. 2010 e “José Lins do Rego” Perfil Literário/ Rádio UNESP, 2009. Do mesmo modo, resultados parciais das pesquisas de mestrado e doutorado foram apresentados e discutidos com generosidade nos Grupos de Trabalho “Pensamento Social no Brasil” da Anpocs e da SBS, dos quais tive a oportunidade de participar de 2008 em diante, tal qual se encontra detalhado no item VII deste memorial.

## **1.2. Outras atividades de estudo e pesquisa em Pensamento Social do Brasil.**

Ainda que o ingresso no mestrado em Sociologia tenha definido minhas pesquisas na área de Pensamento Social no Brasil, foi ainda durante a iniciação científica que pude participar de diferentes seminários de estudos nesta área, oferecendo-me um repertório, sobretudo metodológico, que ao longo dos anos e das diferentes pesquisas pude refinar e aprofundar. Assim, sob a coordenação da professora Elide Rugai Bastos, pude participar, entre os anos de 2003 e 2007, das atividades do Centro de Estudos Brasileiros (CEB) que incluíam além dos seminários de estudo e de discussões de pesquisas em andamento, a organização de eventos científicos.

Ao longo de tais seminários, tomei contato com temáticas que compreendem o estudo das grandes tradições do Pensamento Social e político brasileiro que se irradiam pela construção e transformação do Estado, pela constituição da estrutura social e pela produção cultural. Aqui, a reflexão em torno de autores, agrupados por temas e períodos, tornou-se fundamental, impondo a necessária discussão das perspectivas teórico-metodológicas que envolvem as investigações das ideias e de trajetórias intelectuais.

No mesmo período, quando iniciava o desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica, fui convidada pela professora Elide Rugai Bastos a participar da disciplina eletiva ministrada por ela no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Unicamp “Problemas de metodologia para a análise do Pensamento Social”, ponto de partida para o conhecimento e o estudo de diferentes metodologias de análise do Pensamento Social.

Ao longo do tempo, essas diferentes propostas teórico-metodológicas foram sendo combinadas na investigação dos objetos de pesquisa selecionados ao longo de minhas pesquisas. Nesta oportunidade, pude ler pela primeira vez autores que se tornariam referências de boa parte das pesquisas por mim realizadas como Arthur O. Lovejoy, Karl Mannheim, Quentin Skinner, J.G.A. Pocock, György Lukács e Lucien Goldmann.

Dois anos depois, em 2005, quando já cursava o mestrado em Sociologia, uma iniciativa do CEB me deu a oportunidade de refinar perspectivas teórico-metodológicas para a análise do Pensamento Social, bem como de travar conhecimento pormenorizado de diferentes visadas metodológicas. Tratou-se do Grupo de Estudos “O método nos estudos de ‘Pensamento Social’” coordenado por Simone Meucci, então

doutoranda em Sociologia e atualmente docente da UFPR. Neste trabalho de estudo coletivo lemos autores como Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Theodor Adorno, Frederic Jameson, Dominick Lacapra, Paul Ricoeur, Robert Darton.

A experiência intelectual partilhada com diferentes colegas e pesquisadores em estudos e discussões coletivas auxiliaram nas tentativas de produzir estratégias analíticas e metodológicas capazes de superar a oposição rígida entre contextualismo e internalismo, procurando integrar diferentes visadas teórico-metodológicas para desenvolver uma perspectiva não disjuntiva capaz de circunscrever a formação social brasileira como forma singular (mas não particular) de realização do sistema capitalista, *vis a vis* as experiências clássicas do capitalismo, com as quais o país partilha semelhanças significativas e diferenças profundas.

Nesse sentido, foi decisiva a participação no projeto temático “Linhagens do pensamento político-social brasileiro”, financiado pela Fapesp entre 2008 e 2012 e coordenado inicialmente pelo professor Gildo Marçal Brandão (USP) e, posteriormente, pela professora Elide Rugai Bastos (Unicamp). Atividade interinstitucional que buscou mapear o desenvolvimento do debate sobre a formação nacional, reunindo pesquisadores da USP, Unicamp, UFRJ, UNESP, UFSCar, Unifesp, o projeto me deu a oportunidade de compor uma equipe de pesquisa dedicada a mapear e tentar compreender as principais características intelectuais do conservadorismo, do liberalismo e do socialismo no Brasil, investigando as principais "formas de pensamento" que do último quartel do século XIX para cá dominaram o Pensamento Social e Político brasileiro. Procurando avaliar o efeito das ideias, a pesquisa operou numa dupla direção: de um lado a análise dos desenhos institucionais adotados nos vários períodos históricos; de outro lado, a realização de um levantamento das ideias formuladas, transformadas e apropriadas por diferentes grupos sociais, investigando, ainda, seus comportamentos políticos.

No âmbito deste projeto, além de apresentar, em diferentes ocasiões, resultados parciais de minha pesquisa de doutoramento para o conjunto de pesquisadores do projeto, pude me aproximar de debates mais próximos à Sociologia política, relacionando ativismo e mobilização política à produção de formas de pensar e aos efeitos sociais e políticos das ideias. Aqui, no debate dos diferentes objetos trabalhados pelos colegas, bem como nas reuniões quinzenais de discussões metodológicas foi possível o desenvolvimento de uma perspectiva comparada entre diferentes tradições intelectuais brasileiras, destacando, para tanto, a

importância do trabalho com diferentes materiais de pesquisa com vistas a analisar o texto sociológico como processo, isto é, investigar implicações empíricas, metodológicas e teóricas que produzem diferentes efeitos sociais, estruturando *formas de pensar e modos de agir*.

Ao longo desse trabalho, pude aprofundar o estudo de propostas metodológicas formuladas por autores como Quentin Skinner, J.G.A. Pocock, Reinhart Koselleck, Karl Mannheim, Pierre Bourdieu, além de analistas brasileiros como Marcelo Jasmin, Sérgio Miceli e Gildo Marçal Brandão. As reuniões quinzenais de discussões metodológicas realizadas no âmbito do projeto temático me permitiram sistematizar reflexões feitas desde meu ingresso nesta área de pesquisa, bem como acrescentaram novas perspectivas metodológicas, destaco, especialmente, um viés analítico mais afeito à história dos conceitos que pude incorporar em minha pesquisa de doutorado.

Tão importante quanto o estudo de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, é ponderar os usos de diferentes materiais e fontes de pesquisa. Para equacionar este desafio, foi bastante importante a oportunidade de frequentar, ao longo de dois anos, os seminários de grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Sociologia (PPGAS) do IFCS/UFRJ, especialmente aqueles liderados pelos professores André Botelho e Glaucia Villa-Bôas e do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz, particularmente os grupos de pesquisa acerca da História da Sociologia liderados pelos professores Marcos Chor Maio e Nísia Trindade Lima, ambos da Fiocruz.

Durante este período em que estive no Rio de Janeiro, pude incorporar novos argumentos e visadas analíticas acerca da sistematização e da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro, em particular, e no Brasil, em geral, produzindo uma perspectiva mais abrangente acerca da produção do conhecimento sociológico no Brasil, bem como do desenvolvimento de diferentes suportes institucionais a esta produção expressos em projetos como a Universidade do Distrito Federal, posteriormente, Universidade do Brasil, o ISEB e a CLAPS.

Em particular para o desenvolvimento de minha pesquisa de doutorado, os diálogos travados no interior do grupo de estudos e pesquisas liderado pelo professor André Botelho na UFRJ foi crucial. Ao longo de dois semestres, pude participar de seminários de pesquisas em andamento e de discussões de textos dedicados à reflexão sobre o uso de diferentes fontes e matérias de pesquisa como manuscritos,

correspondências, jornais, revistas etc., incorporando novas técnicas de pesquisa ao trabalho de estudo das ideias.

Ainda durante o doutoramento, pude ministrar em junho de 2008, a convite dos professores Simone Meucci e Alexandro Dantas Trindade, um conjunto de duas aulas com o título “Região e Nação - um debate sobre Regionalismo e Pensamento Social no Brasil” no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR.

Contrapontos com os estudos que se desenvolvem noutros grupos, tanto no Brasil quanto no exterior são de fundamental importância para ponderar o lugar explicativo das ideias e de seus efeitos sociais e políticos, bem como para a percepção dos movimentos de circulação das ideias. Ainda que, por razões particulares, não me tenha sido possível efetivar os planos para o doutoramento com estágio no exterior, tive a oportunidade de, desde a graduação, travar diálogos com grupos de pesquisadores em diferentes instituições nacionais e estrangeiras. Inicialmente, no âmbito do CEB/Unicamp e os convênios celebrados com instituições com a Universidade de Quilmes na Argentina, e o convênio CAPES - COFECUB, incorporando as seguintes instituições: Universidade Federal Fluminense; Université Louis Pasteur Strasbourg; Université de Paris XII – Jussieu e Université Paris X – Nanterre.

Ainda durante a iniciação científica, pude ampliar minha pesquisa inicial sobre o romancista José Lins do Rego por meio do diálogo atento e generoso com o professor Afrânio Garcia, responsável por ministrar, em 2004, um curso sobre Pensamento Social brasileiro para os participantes do convênio CAPES – COFECUB firmado com o CEB/Unicamp. Desse diálogo, que se estende até hoje, nasceram muitas das hipóteses que nortearam a escrita de meu projeto de mestrado, acolhido na honrosa posição de primeiro colocado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Unicamp. A partir deste curso, pude estabelecer nexos de sentido entre a formalização literária levada a cabo por José Lins e as dinâmicas sociais envolvidas na transição do trabalho escravo e na alteração das formas de produzir, morar e conviver nos complexos de produção açucareira.

Do mesmo modo, a permanência no Brasil durante todo o doutorado me permitiu ampliar o escopo do material empírico analisado, trabalhando com uma grande gama de manuscritos e correspondências inéditas do Acervo Literário de Erico Verissimo depositado no Instituto Moreira Salles no Rio de Janeiro, bem como de jornais e revistas, alguns pouco conhecidos como *A Província* – jornal editado por Freyre

entre 1928 e 1930- e *Madrugada e Província de São Pedro*- revistas culturais publicadas em Porto Alegre – materiais que se mostraram decisivos para o desenvolvimento de novas hipóteses de pesquisa e, especialmente, para a consolidação de argumentos acerca da circulação do regionalismo e do debate sobre a região.

## **2- Sociologia Rural.**

A outra frente de pesquisa na qual desenvolvo pesquisas, atividades de extensão e de difusão científica compreende estudo da questão agrária no Brasil, notadamente dos processos de modernização econômica, mobilização política e disputas sociais em torno da agroindústria canavieira.

Minhas atividades nesta direção nasceram no âmbito do Centro de Estudos Rurais (Ceres) da Unicamp, coordenado pelos professores Fernando Antonio Lourenço, Emília Pietrafesa de Godói e Mauro Almeida. Reunindo uma equipe interdisciplinar e, muitas vezes, transnacional, o Ceres me deu a oportunidade de integrar pesquisas e grupos de estudo dedicados à análise da estrutura fundiária em diferentes regiões brasileiras, bem como ao estudo das lutas por acesso à terra e das mobilizações pelos direitos dos trabalhadores rurais.

Foi ainda no âmbito do Ceres, que pude integrar diferentes projetos interinstitucionais dedicados à pesquisa das condições de vida e trabalho na agroindústria canavieira paulista desenvolvidos com o apoio do Núcleo de Estudos Agrários (NEAD/Ministério do Desenvolvimento Agrário) e Serviço Pastoral do Migrante (SPM – SP), oferecendo-me, assim, uma perspectiva contemporânea e empírica das situações de trabalho e das condições de vida dos agentes envolvidos na cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Entre tais atividades, destaca-se o “Observatório de acompanhamento das audiências públicas sobre condições de vida e trabalho na agroindústria paulista” realizado em 2006 nas cidades de Ribeirão Preto e Piracicaba, atividade que orientou a elaboração do projeto de extensão “Oficinas de imagens sobre as condições de vida e trabalho dos migrantes nas modernas usinas paulistas: formando agentes multiplicadores no mundo rural”, detalhado no item III, subitem 2 deste memorial. Entre as principais atividades desenvolvidas pelo Ceres está a publicação da revista *Ruris*, periódico científico semestral no qual atuo desde 2007 como editora. Tal função também está detalhada no item detalhado no item III, subitem 2 deste memorial.

Aprofundar meu conhecimento acerca das dinâmicas de luta pela terra e, especialmente, sobre os processos de modernização econômica e política da agroindústria canavieira foi de fundamental importância para a compreensão processos sociais e históricos figurados literariamente na narrativa do *Ciclo da cana-de-açúcar* de José Lins do Rego, permitindo a compreensão de como disputas, conflitos e lutas sociais estruturam a narrativa literária, chave das hipóteses e argumentos desenvolvidos ao longo de minhas pesquisas de mestrado e doutorado. Do mesmo modo, o aprofundamento do estudo sobre as tensões entre rural e urbano, e entre moderno e tradicional me possibilitou desenvolver novas perspectivas para as reflexões sobre a história intelectual brasileira, ponto de partida para a conexão entre Sociologia e Literatura e, especialmente, chave para a compreensão dos efeitos sociais e políticas das ideias.

### **3- Pesquisa atual.**

A partir das pesquisas desenvolvidas para a escrita da tese de doutoramento, observei que para além do orientar o debate sobre a renovação estética da literatura brasileira, o par região e nação esteve na base da sistematização de estudos, problemas e argumentos que tinham na Sociologia seu eixo explicativo. Assim, diferentes materiais de pesquisa revelaram a intensa produção e circulação de debates e estudos que mobilizavam a Sociologia para o delineamento de disputas em torno do regional e do nacional. Aprofundado o estudo, desenhei a hipótese de que, especialmente após 1945, a relação com um contexto supranacional vai sendo estabelecida como indispensável para a singularização da nação e da região, movimento analítico e político que carrega desdobramentos diversos.

Particularizando a obra e a trajetória de Gilberto Freyre como objeto de estudo, a pesquisa acolhida pelo Departamento de Sociologia da Unicamp em junho de 2012<sup>2</sup> procura acompanhar e compreender os diferentes sentidos das interpretações sobre região, nação e espaço supranacional formuladas pelo autor em diferentes obras e intervenções públicas orientadas para a construção um lugar explicativo e político para a formação social brasileira.

Como hipótese, a pesquisa observa que Freyre procurará equalizar a relação entre região, nação e espaço supranacional por meio da conversão da ideia de lusofonia em categoria analítica. Espécie de síntese produzida pela colonização portuguesa dos trópicos, a lusofonia teria a capacidade de equacionar

---

<sup>2</sup> Pesquisa acolhida na modalidade “pós-doutoramento”.

as tensões entre cultura e política, orientando a produção de memórias e de tradições que ao serem postas em circulação constroem fronteiras que menos do que delimitar uma comunidade, constroem um repertório de ideias e de práticas que produzem classificações da vida social e, por esta via, qualificam a experiência de modernidade derivada da experiência colonial.

Assim, o autor procurará estabelecer equivalências estruturais entre as duas margens do Atlântico, argumentando que conteúdos etnográficos diversos não produzem diferentes formas sociológicas. Mesmo sem produzir diferenças, a lusofonia produz a diversidade, em que pese o esforço de definir um repertório comum, elemento chave para a definição dos processos sociais e históricos que importariam para a conformação da sociedade e da cultura.

No entanto, a tensão entre diferença e diversidade não pode ser minorada. No pensamento do autor a tensão entre conteúdos etnográficos diversos e formas sociológicas semelhantes constrói diferentes sentidos para o lugar dos direitos, ou seja, a universalidade de tradições alinhavadas pela colonização lusa não implica o debate sobre a universalização de direitos sociais e políticos no espaço compartilhado na modernidade periférica. Diversidade e desigualdade acabam por se sobrepor, orientando a circulação de ideias em torno do sentido da colonização e do repertório compartilhado entre atores e territórios distintos.

Do mesmo modo, nota-se que o debate proposto por Freyre acompanha as vicissitudes de um contexto nacional e internacional que disputará diferentes sentidos para temas e questões em torno do regionalismo, do nacionalismo e do colonialismo. Circulação que oferece indícios para a construção do percurso analítico proposto, qual seja, a hipótese de que dilemas, tensões e conciliações em torno das definições da região e da nação não estão referidos simplesmente a interesses políticos e institucionais particularistas, antes, a questão acompanha um lento processo de produção de ideias que visa conferir historicidade à região e à nação, produzindo, por esta via, a igualdade, a diversidade e a diferença. Em termos analíticos, a expressão mais visível da questão pode ser encontrada no regionalismo e no nacionalismo, conjunto de práticas que articulam uma discussão estética e política que integra as disputas classificatórias sobre o mundo social.

De tema social a problema sociológico, região e nação vão tendo suas dimensões abstratas reposicionadas por Gilberto Freyre tanto em sua interpretação sobre a formação da sociedade brasileira,

quanto na sistematização de um conhecimento sociológico. Desse modo, na base da construção da região e da nação como categorias explicativas de processos de modernização em curso na sociedade brasileira nota-se um deslocamento analítico importante: é a passagem do particular para o singular que estrutura um novo lugar para a região e para a nação, delineado, paulatinamente, um espaço supranacional. Ao argumentar acerca da singularidade das regiões, fica estabelecida uma nova tensão entre diversidade e unidade, mediada justamente pela caracterização da região por meio da sociedade.

Na mediação entre o todo e as partes, a Sociologia, tal qual pensada por Freyre, ampararia uma defesa da unidade que encontra na região seu mais forte argumento funcional, ou seja, à generalidade da formação social brasileira corresponderiam conteúdos regionais diversos capazes de, por sua vez, singularizar as diferentes experiências sociais. Progressivamente, a questão será qualificar os elementos que constituem as *formas* da nacionalidade, bem como explorar os diferentes conteúdos regionais que lhe *dão forma*. Para tanto, a Sociologia é acionada como mediadora de um processo que visa qualificar o moderno por meio do regional, equilibrando ou tencionando, conforme o caso, pares como campo e cidade; tradicional e moderno. Menos do que aprofundar tais oposições, importa sintetizá-las, produzindo uma saída que permita reposicionar o campo e o tradicional na inteligibilidade do moderno e da cidade.

Nota-se, no entanto, que sem ser circunscrito a um autor específico, o arranjo entre região e nação ou nação e espaço supranacional é acionado por diversos autores, acompanhando a sistematização do conhecimento sociológico no Brasil. No Brasil, obras como *Populações meridionais do Brasil* (1920) de Oliveira Vianna; *Retrato do Brasil* (1928) de Paulo Prado; *Casa-grande & senzala* (1933), *Sobrados e mucambos* (1936) e *Nordeste* (1937) de Gilberto Freyre, *Evolução política do Brasil* (1933) e *Formação do Brasil contemporâneo* (1942) de Caio Prado Jr.; e *Raízes do Brasil* (1936) de Sergio Buarque de Holanda mobilizam região e nação como elementos que compõem as explicações propostas, mesmo com consequências diversas em cada caso<sup>3</sup>, demonstrando que não se trata de tema ou problema exclusivo ou mesmo inédito de determinado autor, indicando, ainda, sua circulação.

---

<sup>3</sup> As obras acima mencionadas possuem uma dimensão cognitiva importante, pois circunscrevem temas e problemas referidos ao trânsito político, cultural e social entre região e nação, tais como a tensão entre o rural e o urbano; a crise do pacto oligárquico dos anos de 1920 e a Revolução de 1930. Para o aprofundamento do debate sobre a dimensão cognitiva dos ensaísmo brasileiro, ver: BOTELHO, A. "Passado e futuro das interpretações do país". *Tempo Social* (USP), v. 22, p. 47-66, 2010.

### **III - Atividades de ensino e atividades técnicas**

---

Estão sumarizadas neste item atividades relativas à docência, bem como demais atividades técnicas desenvolvidas especialmente durante meu doutoramento em Sociologia. Todas as atividades estão referidas às áreas de pesquisa em que tenho atuado: Sociologia Rural e, especialmente, Pensamento Social no Brasil.

#### **1- Atividades de ensino.**

Em 2009, por ocasião de um convite do professor Fernando Lourenço, tive a oportunidade de, em companhia com o colega, também doutorando, Mário Augusto Medeiros da Silva, ministrar a disciplina Pensamento Social no Brasil no curso de graduação em Ciências Sociais (período noturno) no âmbito do Programa de Estágio Docente (PED) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unicamp (PRPG-Unicamp).

Com carga horária de 4h aulas/semanais, desenvolvemos um programa de curso estruturado em duas frentes: num primeiro momento a discussão, mesmo que preliminar, de perspectivas metodológicas que norteiam a área de estudo e pesquisa e, na sequência, o estudo detalhado de alguns dos temas-chaves do Pensamento Social brasileiro tais como a tensão entre rural e urbano; o debate entre patrimonialismo, patriarcalismo e democracia; relações sociais racializadas e as questões regional e nacional.

Para abordar a primeira frente, optamos por recortar o debate sobre a história das Ciências Sociais no Brasil em seu viés dedicado ao estudo de sua institucionalização e expressos em trabalhos de Sérgio Miceli como *História das ciências sociais no Brasil*, bem como numa perspectiva afeita à investigação da sistematização e do desenvolvimento cognitivo das Ciências Sociais no país apresentados em trabalhos como *Pensamento sociológico no Brasil: consenso ou crítica?* (1997) de Elide Rugai Bastos, *Linhagens do pensamento político brasileiro* (2007) de Gildo Marçal Brandão, *Sociologia da sociologia* (1989) de Octávio Ianni e *A sociologia no Brasil* (1977) de Florestan Fernandes. Também recortamos debates e argumentos em torno do papel e o lugar do intelectual em suas relações com a sociedade e com o Estado acionando autores como Karl Mannheim em *Ideologia e utopia*, Daniel Pècaut em *Os intelectuais e a política no Brasil* (1989) e Sérgio Miceli com *Intelectual e classes dirigentes no Brasil* (1979).

Já para o desenvolvimento dos temas abordados na segunda frente do programa de curso, optamos por construir unidades temáticas discutindo temas como rural e urbano a partir de autores como Maria Isaura Pereira de Queiroz em *Cultura, sociedade rural, sociedade urbana no Brasil* (1978), José de Souza Martins *Capitalismo e tradicionalismo* (1975), Antonio Cândido e seu *Os parceiros do Rio Bonito* (1964); temas como a questão racial foram abordados por meio dos trabalhos de Roger Bastide e Florestan Fernandes *Branços e negros em São Paulo* (1959), *A integração do negro na sociedade de classes* (1964) do último, *Casa-grande & senzala* (1933) de Gilberto Freyre; questões em torno do patrimonialismo, patriarcalismo e democracia com obras como *Sobrados e mucambos* (1936) de Gilberto Freyre, *Raízes do Brasil* (1936) de Sérgio Buarque de Holanda, *Os donos do poder* (1957) de Raymundo Faoro e *Coronelismo, enxada e voto* (1948) de Victor Nunes Leal.

Nesta oportunidade, optamos por circunscrever a questão nacional a partir de uma dupla dimensão: o debate sobre o regionalismo e a discussão em torno do desenvolvimentismo, assim, recorremos a obras como *Sociologia* (1945) e *Região e tradição* (1941) de Gilberto Freyre, *Mudanças sociais no Brasil* (1960) de Florestan Fernandes, *Dependência e desenvolvimento na América Latina* (1970) de Fernando Henrique Cardoso, *Populações marginais* (1973) de Luiz Pereira.

No segundo semestre de 2009, Mário Augusto Medeiros da Silva e eu tivemos a oportunidade de coordenar o grupo de estudos “Pensamento Social brasileiro pós-1970”, debatendo temas como subdesenvolvimento, mobilização e participação política, democracia e questão racial. Tal grupo surgiu a partir da demanda de alunos que frequentaram a disciplina de Pensamento Social no Brasil por nós ministrada e que demonstraram interesse em aprofundar seus estudos na área. Muitos desses alunos, no ano seguinte, ingressaram em diferentes programas de mestrado (Unicamp, Unifesp e UFSCar) com objetos de estudo relacionados aos problemas e questões abordados tanto na disciplina, quanto no grupo de estudos.

### **1.1. Outras atividades de ensino**

Em 2005: Estagiária de prática e didática de Ensino de Sociologia na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rural “Maria Aparecida de Jesus Segura” na cidade de Sumaré – SP. 04h aulas/semanais

De 2003 a 2004: Professora assistente da disciplina de História no Curso Med Pré-Vestibulares na cidade de Campinas – SP. 04h aulas/semanais

## **2- Atividades técnicas.**

Estão sumarizadas neste subitem atividades relativas à participação em comitês de avaliação e bancas de avaliação, atividades concentradas, especialmente, na área de Pensamento Social no Brasil. Em minha outra área de interesse, Sociologia Rural, indico a atuação como editora de revista científica, atividade dedicada à divulgação científica.

### **2.1. Sociologia no ensino médio: Plano Nacional do Livro Didático**

Em 2004, como aluna de graduação, tive a oportunidade de participar do Grupo de Trabalho montado pela Coordenação de Graduação em Ciências Sociais dedicado a reestruturar a Licenciatura em Ciências Sociais da Unicamp face às alterações na legislação referentes aos cursos de Licenciatura em geral e da inclusão da Sociologia como disciplina do Ensino Médio em particular. Organizamos seminários, reuniões abertas e discussões coletivas que procuraram estruturar uma agenda para o ensino de Sociologia e para a formação de professores.

Como consequência deste trabalho, anos depois, em 2010, tive a oportunidade de integrar a Comissão Técnica de avaliação dos livros didáticos de Sociologia inscritos no Plano Nacional do Livro Didático para Ensino Médio - PNLDEM 2012/ Ministério da Educação. Compondo uma equipe de 14 avaliadores de diferentes instituições como UnB, UFPE, UFRGS, UNESP-Marília, UFRJ, UFC, UFMT, UEL, UEM coordenados pela professora Simone Meucci (UFPR) e Anita Handfas (FE- UFRJ) desenvolvemos um trabalho dedicado à avaliação de livros didáticos a serem adotados nas disciplinas de Sociologia ministradas no Ensino Médio.

Assim, nos quatro volumes sob minha responsabilidade, pude avaliar o adequamento dos conteúdos, a correção nos usos de conceitos e categorias sociológicas e a densidade das formulações propostas. A avaliação dos livros dos professores, por sua vez, me permitiu produzir uma visão ampla sobre os desafios do ensino de Sociologia na escola e, conseqüentemente, da importância de trabalhar junto aos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais com vistas a fortalecer a formação de professores,

oferecendo instrumentos que auxiliem na tarefa de transformar problemas sociais em problemas sociológicos, didatizando a Sociologia de modo possibilitar que os alunos desnaturalizem o mundo social, compreendendo e contextualizando diferentes processos sociais e históricos experimentados em seus cotidianos.

Um repertório de métodos de análise oriundos da área de Pensamento Social foi crucial para a percepção dos caminhos percorridos pela rotinização da Sociologia em contextos escolares, observando o modo como diferentes conceitos e categorias analíticas da disciplina são didatizados para o público escolar.

## **2.2. Comitês de avaliação**

Tenho integrado como parecerista ad-hoc diferentes comitês de avaliação de revistas acadêmicas e congressos de pesquisa, em geral referidos às áreas de Pensamento Social no Brasil, Pensamento Social latino-americano, Teoria sociológica e Sociologia Rural.

Desde 2008, avalio as propostas de comunicação submetidas às reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). No ano de 2009, avaliei propostas de comunicação inscritas na modalidade “sociólogos do futuro” no GT Pensamento Social no Brasil submetidas ao XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. No congresso seguinte, em 2011, fiz parte da comissão de julgamento dos painéis inscritos na modalidade “sociólogos do futuro” GT Pensamento Social no Brasil submetidos ao XV Congresso Brasileiro de Sociologia.

Desde 2010, colaboro com pareceres para a revista *Baleia na rede* (ISSN 1808-8473), publicação vinculada ao Departamento de Sociologia da UNESP - Marília com pareceres nas áreas de Sociologia da arte e Sociologia da literatura. Também tenho colaborado como parecerista da *Revista Três [...] Pontos* (ISSN 1808-169X), publicação vinculada Centro Acadêmico de Ciências Sociais da UFMG, como pareceres na área de Pensamento Social no Brasil.

## **2.3. Difusão científica**

Desde 2007, integro o corpo de editores da revista *Ruris*. Revista do Centro de Estudos Rurais (ISSN 1980-1998), desenvolvendo atividades como chamadas de artigos, projetos de financiamento e

organização de números temáticos. Dedicada prioritariamente à análise do mundo rural em seus diversos desdobramentos como questão fundiária, questões ambientais, migrações, direitos trabalhistas e cultura camponesa, o periódico conta com a colaboração de autores brasileiros e estrangeiros de diferentes instituições, recebendo auxílio financeiro regular do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura/Núcleo de Estudos Agrários/Ministério do Desenvolvimento Agrário (IICA/Nead/MDA), além de auxílios regulares obtidos juntos ao CNPq e à Fapesp.

Em seu conselho editorial, a revista conta como importantes pesquisadores dedicados à antropologia e Sociologia Rural como Afrânio Garcia (CRCB/EHESS), Eric Sabourin (CIRAD/França), Guadalupe Rodríguez Gómez (Ciesas-México), João de Pina Cabral (Universidade de Lisboa), José Machado Pais (Universidade de Lisboa), José Sérgio Leite Lopes (UFRJ/Museu Nacional), Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ/CPDA), Manoela Carneiro da Cunha (Universidade de Chicago), Maria Nazareth Baudel Wanderley (UFPE), Maria José Carneiro (UFRRJ/CPDA), Moacir Palmeira (UFRJ/Museu Nacional), Neide Esterici (UFRJ). Atualmente, a revista é avaliada no QUALIS/CAPES do seguinte modo: B4 em Economia, Educação, Geografia, Interdisciplinar e B5 em Sociologia e pode ser acessada em: <http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/index>.

#### **2.4. Participação em bancas**

RIDENTI, Marcelo S.; BERRIEL, Carlos Eduardo O.; CHAGURI, Mariana M. Participação na banca de qualificação de mestrado de Emiliano César de Almeida “Entre o homem e o bicho: a particularidade da reificação no romance *S. Bernardo* de Graciliano Ramos”. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IFCH/Unicamp.

BASTOS, Elide Rugai; SILVA, Mário A. M.; CHAGURI, Mariana M. Participação na banca de qualificação de mestrado de Antônia Junqueira Malta Campos “Interfaces entre sociologia e processo social: sociólogos e militantes na pesquisa UNESCO em São Paulo”. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IFCH/Unicamp.

## **IV – Seminários, congressos e atividades de extensão.**

Estão reunidas neste item atividades relativas à organização de simpósios e congressos nacionais e internacionais nas áreas em que venho atuado, quais sejam, Pensamento Social no Brasil e Sociologia Rural, bem como atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do Centro de Estudos Rurais (Ceres) da Unicamp. Tais atividades importam na medida em que auxiliam na difusão do conhecimento científico, reunindo a comunidade acadêmica em torno de temas de interesses comuns, aglutinando iniciativas de pesquisa e práticas de reflexão levadas a cabo em diferentes instituições.

### **1- Atividades de extensão.**

A partir das atividades de grupos de estudos sobre a questão fundiária e o desenvolvimento da agroindústria canavieira no Brasil realizadas no Ceres/Unicamp, foi desenvolvido, sob coordenação do professor Fernando Lourenço, um projeto de extensão dedicado a trabalhar temas relativos à migração e aos direitos trabalhistas dos cortadores de cana em diferentes cidades do interior paulista. Para isso, contamos com a colaboração da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª região – Campinas, do Serviço Pastoral do Migrante, dos Sindicatos de trabalhadores rurais de Cosmópolis-SP e Piracicaba-SP, com vistas a construir uma agenda de discussões e uma metodologia de trabalho que fosse adequada ao diálogo com trabalhadores cortadores de cana, em sua maioria, migrantes.

Desenvolveu-se, assim, o projeto “Oficinas de imagens sobre as condições de vida e trabalho dos migrantes nas modernas usinas paulistas: formando agentes multiplicadores no mundo rural”, financiado pela Pró - Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp (PREAC – Unicamp), pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) e pelo Serviço Pastoral do Migrante (SPM). Neste projeto, recorreremos a documentários dirigidos pelo professor Roberto Novaes (IE-UFRJ) para iniciar o diálogo com os trabalhadores, objetivando formar agentes multiplicadores capazes de observar e analisar as condições de vida e trabalho dos migrantes empregados no corte manual da cana pela agroindústria canavieira paulista. Ao todo, percorreremos oito cidades do interior paulista, dialogando com um público aproximado de 350 pessoas. O projeto teve a duração de 15 meses e contou com a participação dos graduandos Carolina

Perrini, Aline Hasegawa, Rodolfo Moiamaz, dos mestrandos Juliana Guanais, Thais Tartalha e dos doutorados José Carlos Pereira e Mariana Chaguri.

## **2- Eventos organizados**

Desde a graduação em Ciências Sociais, participo da organização de congressos e seminários dedicados a reunir a comunidade acadêmica para o debate e diálogo científico, contribuindo, desse modo, para que diferentes argumentos e perspectivas teórico-metodológicas sejam postas em circulação e que a prática do diálogo ajude a estruturar hipóteses de estudo.

Assim, entre os anos de 2002 e 2005 organizei, na companhia de outros colegas também graduandos em Ciências Sociais e História, os “Encontros de Pesquisa em Ciências Humanas da Unicamp”. O evento propunha a apresentação, durante uma semana, de trabalhos do corpo discente da universidade nas áreas de Ciências Humanas, sendo o ponto de partida do evento justamente a composição de mesas multi disciplinares com vistas a construir um mesmo objeto a partir do repertório de diferentes disciplinas. Ao todo, foram realizados quatro encontros anuais com a participação aproximada de 200 pesquisadores de iniciação científica, mestrado e doutorado. Os encontros produziram a organização de um livro *Ciências humanas: perspectivas* (Gráfica do IFCH, 2003) e três mídias eletrônicas com a reunião dos trabalhos apresentados.

Com o aprofundamento de minhas pesquisas, me dediquei à organização de eventos afinados às áreas de pesquisa em que atuo. O primeiro deles foi o Simpósio Internacional “Gilberto Freyre: produção, circulação e efeitos sociais de suas ideias” realizado em 2006 no IFCH/Unicamp. Financiada pela Fapesp, pela Capes e pelo Faepex/Unicamp, o simpósio privilegiou o exame dos suportes intelectuais, materiais e sociais a partir dos quais Gilberto Freyre se consagrou como um dos principais autores brasileiros, sistematizador de análises capitais sobre a formação social brasileira. O simpósio reuniu 24 pesquisadores do Brasil e do exterior, entre eles, Maria Lucia Pallares- Burke (Universidade de Cambridge), Gláucia Villas-Bôas (UFRJ), Antonio Dimas (USP), Afrânio Garcia (CRCB/EHESS), Roberto Motta (UFPE), Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-RJ) e contou em sua comissão de organização com Elide Rugai Bastos, Mariana Chaguri, Simone Meucci, Priscila Nucci, João Francisco Simões e Walquíria Leão Rego.

Em 2010, organizei, em parceria com Antonio da Silveira Brasil Jr (doutorando em

Sociologia/UFRJ), o seminário “Intelectuais e política: modos de usar” no IFCS/UFRJ, atividade integrante do Projeto Temático Fapesp “Linhagens do pensamento político – social brasileiro”. O seminário reuniu os pesquisadores vinculados ao projeto que apresentaram resultados parciais de suas pesquisas em andamento e contou, ainda, com mesas temáticas sobre Sociologia e crítica de arte ancorada pela professora Gláucia Villa-Bôas, além de conferência sobre métodos de análise em Pensamento Social com a professora Lúcia Lippi (CPDOC/FGV-RJ). O seminário orientou a estruturação de linhas temáticas no interior do projeto, dando subsídios à elaboração do relatório final do projeto temático.

Ainda no âmbito deste projeto temático, participei da organização, juntamente com a equipe de pesquisadoras vinculadas ao projeto, de dois seminários internacionais: “A Questão nacional do pensamento político-social brasileiro” e “O lugar das ideias: centro e periferia no pensamento político-social” realizados na USP respectivamente em 2010 e 2011. Os dois eventos contaram com a participação de pesquisadores da área de Pensamento Social e história das ideias como Ângela Alonso (USP), Carlos Mallorquín (Universidad Autónoma de Puebla), Gabriel Cohn (USP), Marcelo Jasmin (PUC - RJ), Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP), Marcos Costa Lima (UFPE), Milton Lahuerta (UNESP), Nísia Trindade (FIOCRUZ), Ricardo Benzaquen Araújo (PUC - RJ), Robert Chilsholm (Columbia Basin College), Pedro Meira Monteiro (Princeton University), Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP), Lilia Moritz Schwarcz (USP), Martin Burke (City University of New York), Wilma Peres Costa (UNIFESP), Cícero Araújo (USP).

Já as atividades desenvolvidas no Centro de Estudos Rurais (Ceres) da Unicamp incluíram a organização de diferentes seminários e encontros de pesquisas, muitos deles com a participação de quilombolas, assentados, trabalhadores e sindicalistas rurais como se deu em três eventos de grande porte realizados nos auditórios do IFCH/Unicamp: “Perspectivas dos Estudos Rurais no Século XXI” realizado em 2005, “Retratos Rurais: Faces e interfaces” e “Agroindústria Canavieira: trabalho, trabalhadores e processos produtivos” ambos em 2007. Todos contaram com financiamento do Núcleo de Estudos Agrários (NEAD/Ministério do Desenvolvimento Agrário), dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) e em Antropologia (PPGAS) do IFCH/Unicamp e foram organizados por mestrandos e doutorandos ligados aos Ceres: Nashieli Loera (hoje docente da UNESP-Marília), Marisa Barbosa Luna (hoje docente da UFRR), Verena Sevá-Nogueira (hoje docente da UFGC), Vanda Silva (hoje pesquisadora de Universidade de Lisboa), Carmen Andriolli e José Carlos Pereira.

## **V - Títulos honoríficos**

---

2008: Melhor dissertação de mestrado em Ciências Sociais. Concurso Brasileiro de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais promovido pela Associação Nacional de Pós – Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

## **VI - Bolsas de estudo em nível de pós-graduação**

---

De 2008 – 2011: Bolsista de doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

2009: Bolsista do Programa de Estágio Docente (PED) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unicamp (PRPG-Unicamp).

De 2005 – 2007: Bolsista de mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)

## VII – Currículo Lattes

---

### *Dados pessoais*

**Nome** Mariana Miggiolaro Chaguri  
**Filiação** Luiz Chaguri Neto e Maria do Carmo Miggiolaro Chaguri  
**Nascimento** 29/08/1983 - Sorocaba/SP - Brasil  
**Carteira de Identidade** 306269168 SSP - SP - 13/01/2009  
**CPF** 312.041.368-23  
**Endereço residencial** Rua Schilling, 579, ap. 14.  
Vila Leopoldina - São Paulo  
05302-001, SP - Brasil  
Telefone: 11 37772703.  
**Endereço eletrônico** marianachaguri@gmail.com

### *Formação acadêmica/titulação*

- 2012 - atual** Pós-Doutorado em Sociologia.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil.
- 2008 - 2012** Doutorado em Sociologia.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil.  
Título: As escritas do lugar: região e regionalismo em José Lins do Rego e Erico Verissimo, Ano de obtenção: 2012  
Orientador: Elide Rugai Bastos  
Bolsista do (a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, História da Literatura Brasileira, História das ideias.*
- 2005 - 2007** Mestrado em Sociologia.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil.  
Título: Do Recife nos anos 20 ao Rio de Janeiro nos anos 30: regionalismo, tradicionalismo e José Lins do Rego, Ano de obtenção: 2007  
Orientador: Elide Rugai Bastos  
Bolsista do (a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Sociologia Rural, Literatura Brasileira.*
- 2001-2005** Licenciatura em Ciências Sociais.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil.
- 2001- 2004** Graduação em Ciências Sociais  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil.  
Título: José Lins do Rego e as transformações do nordeste agrário, Ano de obtenção:  
2005.  
Orientador: Elide Rugai Bastos  
Bolsista do (a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

### *Atuação profissional*

#### **1. Centro de Estudos Rurais - CERES – IFCH/Unicamp**

#### **Vínculo institucional**

**2007 - Atual** Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: pesquisadora colaboradora, Carga horária: 10, Regime: Parcial

#### **2. Centro de Estudos de Cultura Contemporânea – CEDEC**

#### **Vínculo institucional**

**2008 - 2012** Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: pesquisadora de doutorado, Carga horária: 10 Regimes: Parcial

#### **3. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/SP**

**2009** Vínculo: Estágio, Enquadramento funcional: professora estagiária, Carga horária: 4, Regime: Parcial  
Responsável por ministrar a disciplina HZ-555 para o curso de graduação em Ciências Sociais, período noturno. Disciplina dividida com o também estagiário Mário Augusto Medeiros da Silva.

#### **4. Curso Med Pré-Vestibulares – Campinas/SP**

**2003 - 2004** Vínculo: Estágio, Enquadramento funcional: professora assistente, Carga horária: 4.

### *Membro de corpo editorial*

#### **1. Ruris (Campinas)**

#### **Vínculo**

**2007 - Atual** Vínculo: Editora, Regime: Parcial.

#### *Áreas de atuação*

1. Sociologia Rural
2. Antropologia no Rural

#### **Projetos**

#### **Projetos de pesquisa**

**2008 - 2012** Linhagens do pensamento político-social brasileiro

Descrição: Trata-se de um projeto temático interinstitucional que busca mapear o desenvolvimento do debate sobre a formação nacional. Reúne pesquisadores da USP, UNICAMP, UFRJ, UNESP, UFSCar, UNIFESP. O objetivo da pesquisa é mapear e tentar compreender as principais características intelectuais do conservadorismo, do liberalismo e do socialismo no Brasil; investigar a existência dessas "famílias intelectuais", reconhecer seus principais traços e escavar sua genealogia.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (5); Mestrado (12); Iniciação Científica (4);

Integrantes: André Botelho, Bernardo Ricupero, Gabriela Nunes Ferreira, Maria Fernanda Lombardi, Vera Alves Cêpeda, Gildo Marçal Brandão, Mariana Miggiolaro Chaguri; Elide Rugai Bastos (Responsável);

Financiador (es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

**2007 - 2012** A modernização pelos olhos da região: ambiência intelectual e as obras literárias de José Lins do Rego e Erico Veríssimo.

Descrição: Este projeto tem como objetivo investigar a partir dos romances que compõe o Ciclo da Cana-de-açúcar (escrito e publicado entre 1932 e 1946) de José Lins do Rego (1901-1957); e a trilogia O Tempo e O Vento (escrita e publicada entre 1949 e 1961) de Érico Veríssimo (1905-1975), os contextos intelectuais e os processos sociais envolvidos na modernização rural e urbana em duas regiões brasileiras, quais sejam o Nordeste canavieiro e o estado do Rio Grande do Sul no período que se estende do final do século XIX até a década de 50 do século XX. Propõe-se, portanto, analisar dois processos que se desenvolvem durante o mesmo período histórico e colocam como questão central a resolução do impasse entre o regional e o nacional. Elegemos como eixos centrais a partir dos quais esses processos serão investigados: 1. Os embates e as disputas em torno dos contextos intelectuais que se constituem em elementos importantes dessas obras. 2. Das reformas que visam à modernização das cidades do Recife e de Porto Alegre, resultantes das mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais do período. 3. O processo de modernização da lavoura canavieira no Nordeste e da pecuária no Rio Grande do Sul, inserido no quadro mais geral das transformações econômicas que ocorrem no país. De modo geral, propõe-se investigar a hipótese de que a afirmação da diversidade regional nos anos 30 e 40 tem a pretensão de operar socialmente como fator da própria unidade nacional.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (1);

Integrantes: Mariana Miggiolaro Chaguri; Elide Rugai Bastos (Responsável)

Financiador (es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Número de produções C, T & A: 1/.

**2005 - 2007** Do Recife nos Anos 20 ao Rio de Janeiro dos anos 30: ambiência intelectual e o diálogo entre José Lins do Rego e Gilberto Freyre

Descrição: Esta pesquisa pretende recuperar a partir dos romances do Ciclo da Cana-de-açúcar e das crônicas de José Lins do Rego (1901-1957), os contextos intelectuais e os processos sociais envolvidos na dinâmica de decadência dos engenhos e de ascensão das usinas na zona canavieira nordestina. Para tanto, reconstrói as ambiências intelectuais vivenciadas pelo autor nos anos 20 no

Recife (dando particular atenção ao Regionalismo e ao modo como este perpassa a obra de José Lins) e no Rio de Janeiro durante os anos 30 e 40 (o lugar e o momento da consagração literária do romancista). Desse modo, são analisadas as polêmicas estéticas e políticas travadas pelo romancista ao longo da década de 20. São mapeadas, ainda, as críticas literárias aos romances do Ciclo da Cana-de-açúcar tomando-as como um fio condutor que nos permite explorar a hipótese do Regionalismo nordestino ser compreendido como uma operação pela unidade nacional. Finalmente, a pesquisa dedica-se ao estudo dos romances do Ciclo da Cana-de-açúcar explorando as nuances e os impasses envolvidos no processo de modernização da zona canavieira nordestina.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Mariana Miggiolaro Chaguri (Responsável);

Financiador (es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP.

### Projeto de extensão

**2008 - 2009** Oficinas de imagens sobre as condições de vida e trabalho dos migrantes nas modernas usinas paulistas: formando agentes multiplicadores no mundo rural

Descrição: O objetivo deste projeto é formar agentes multiplicadores capazes de observar e analisar as condições de vida e trabalho dos migrantes empregados no corte manual da cana pela agroindústria canavieira paulista. A formação destes multiplicadores se fará principalmente por meio da utilização dos videodocumentários Migrantes (2007) e “Quadra Fechada” (2006). A indicação destes multiplicadores é de responsabilidade do movimento sindical dos trabalhadores rurais no Estado de São Paulo e da Secretaria Regional da Pastoral do Migrante - localizada em Guariba/SP.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2);

Integrantes: Mariana Miggiolaro Chaguri; José Carlos Pereira; Juliana B. Guanais; Carolina Perrini, Aline Hasegawa, Thais Tartalha, Fernando Antonio Lourenço (Responsável).

Financiador (es): Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC/Unicamp), Serviço Pastoral do Migrante-SPM.

### Idiomas

**Inglês** Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Bem, Lê Bem.

**Francês** Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Escreve Pouco, Lê Bem.

### Prêmios e títulos

**2008** Concurso Brasileiro ANPOCS de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais - Melhor dissertação de mestrado em Ciências Sociais, ANPOCS.

**2005** XII Concurso de Monografias de Graduação, IFCH - Unicamp – Menção Honrosa.

### Produção

Artigos completos publicados em periódicos

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Notas sobre um autor bissexto: Cyro Martins na literatura sulina. *Literatura e Autoritarismo (UFSM)*. , v.7, p.103 - 120, 2012.  
*Palavras-chave: Cyro Martins, Literatura Brasileira, literatura e sociedade, História intelectual*  
*Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:*  
[\[http://w3.ufsm.br/grpesqla/revista/dossie07/RevLitAut\\_art04.pdf\]](http://w3.ufsm.br/grpesqla/revista/dossie07/RevLitAut_art04.pdf)
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da; PAIXÃO, Alexandre Henrique et al.  
Sob a pele das palavras do Noturno do Chile. *Baleia na rede (UNESP. Marília)*. , v.1, p.92 - 109, 2010.  
*Palavras-chave: literatura e sociedade*  
*Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:*  
[\[http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/BaleianaRede/edicao7/Sob\\_a\\_pele\\_das\\_palavras.pdf\]](http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/BaleianaRede/edicao7/Sob_a_pele_das_palavras.pdf)
3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Entre o ser o estar: trajetórias de um projeto político. *Plural (USP)*. , v.16, p.227 - 230, 2009.  
*Palavras-chave: literatura e sociedade, Pensamento Social no Brasil*  
*Áreas do conhecimento : Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira*  
*Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Vários. Home page:*  
[\[http://www.ffch.usp.br/ds/plural/ed\\_16.html\]](http://www.ffch.usp.br/ds/plural/ed_16.html)
4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário. A. Medeiros.  
Verossimilhança e formação como projetos incompletos: literatura e história em *Nove Noites*. *Plural (USP)*. , v.14, p.119 - 131, 2008.  
*Palavras-chave: literatura e sociedade, Pensamento Social no Brasil, Bernardo Carvalho, Antonio Callado, Literatura Brasileira*  
*Áreas do conhecimento : Pensamento Social no Brasil, Sociologia, Literatura Brasileira*  
*Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso*
5. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
"A Argentina de D. F. Sarmiento: impasses e nuances de um projeto de construção da nação". *Cadernos de Graduação (IFCH-Unicamp)*, n.6, p.37-46, 2006.  
*Palavras-chave: Pensamento Social no latino-americano, questão nacional, Argentina.*  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira*  
*Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso*
6. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Pelos Olhos do Menino de Engenho: José Lins do Rego, Cronista e Crítico Literário. *Trapézio (UNICAMP)*. , v.5/6/7, p.295 - 314, 2004.  
*Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso*

Livros publicados

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro.  
*A escrita do lugar: região e modernidade no romance brasileiro, 1930-1950*. São Paulo: HUCITEC (Coleção "Pensamento Político-Social".), 2012, v.1, 347p (no prelo).

Áreas do conhecimento: *Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira, História das ideias.* :

2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
O romancista e o engenheiro: José Lins do Rego e o regionalismo nordestino dos anos de 1920 e 1930. São Paulo: HUCITEC; ANPOCS, 2009, v.1. 191p.  
Palavras-chave: Regionalismo, José Lins do Rego, Gilberto Freyre, Regionalismo, Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira, literatura e sociedade  
Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira, Vida intelectual  
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788579700019.

### Capítulos de livros publicados

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Do engenho Sato Rosa à usina Bom Jesus: uma análise do romance *Usina* de José Lins do Rego In: *Escrita e Sociedade*. Estudos de sociologia da literatura. 1ª ed. Goiânia: Editora da Universidade Católica de Goiás, 2008, p. 83-103.  
  
*Palavras-chave: Regionalismo, José Lins do Rego, Gilberto Freyre, Regionalismo, Literatura Brasileira, Pensamento Social no Brasil*  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788571035102.*

### Livros organizados

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, RABELO, Marcos, MEDEIROS, Mário A.M. et al.  
*Ciências Humanas: Perspectivas*. Campinas: Gráfica do IFCH, 2003, v.1,455p.  
  
*Palavras-chave: Ciências Humanas, Interdisciplinaridade.*  
*Áreas do conhecimento: Geografia, História, Sociologia, Antropologia, Ciência Política.*  
*Setores de atividade: Educação Superior*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso*

### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Entre a nação e a região: produção, circulação e efeito político das ideias In: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011, Curitiba (UFPR).  
**Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia, GT Pensamento Social no Brasil, 2011.**  
ISSN: 2236-6636  
  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Regionalismo, Rio Grande do Sul - História.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home Page:*  
[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_vie&gid=189&Itemid=171](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_vie&gid=189&Itemid=171)
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
Duas Visões de uma Crise: Literatura Regionalista e Literatura Negra no Brasil (1930-1960) In: X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2009, Braga (Universidade do Minho).  
**Anais do X Congresso Luso - afro - brasileiro.** Braga (Portugal), 2009. p.136 – 146.  
  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Literatura e Sociedade, Questão racial, Regionalismo.*

*Referências adicionais: Portugal/Português. Meio de divulgação: Vários.*

3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
Sentidos da crise: literatura e processos sociais em *Fogo Morto e Cidade de Deus*, 2009 In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro (UFRJ).  
**Anais da XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, GT Pensamento Social no Brasil**, 2009. ISSN: 2236-6636

*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Questão racial, Regionalismo.*

*Referências adicionais: Portugal/Português. Meio de divulgação: Vários. Home Page:*

[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=219&Itemid=171](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=219&Itemid=171)

4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
José Lins do Rego e as transformações do nordeste agrário In: XI Congresso Brasileiro de Sociologia, 2003, Campinas.  
**Anais do XI Congresso Brasileiro de Sociologia, Sociólogos do futuro, GT Pensamento Social no Brasil**, 2003. ISSN: 2236-6636.

*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Literatura e Sociedade*

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: digital. Home Page:*

[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=118&Itemid=171](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=118&Itemid=171)

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)**

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
Sentidos da crise: literatura e processos sociais em *Fogo Morto e Cidade de Deus*, 2009 In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro.  
**Anais da XIV Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2009. ISSN: 2236-6636  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
Duas Visões de uma Crise: Literatura Regionalista e Literatura Negra no Brasil (1930-1960) In: X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, 2009, Braga.  
**Livro de Resumos X Congresso Luso - afro - brasileiro**. Braga (Portugal), 2009. p.26.  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Literatura e Sociedade, Questão racial.*  
*Referências adicionais: Portugal/Português. Meio de divulgação: Impresso.*
3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Recife dos anos 20: regionalismo, modernismo e José Lins do Rego In: 32º Encontro Anual da ANPOCS, 2008, Caxambu – MG.  
**Programa e resumos do 32º Encontro Anual da ANPOCS, GT Pensamento Social no Brasil**, 2008, p. 245.  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, regionalismo, modernismo.*  
*Referências adicionais: Portugal/Português. Meio de divulgação: Impresso.*
4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
José Lins do Rego e as transformações no nordeste agrário In: XIII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, 2005, Campinas.  
**Anais do XIII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp**. Campinas, 2005. p.192.  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio de divulgação: digital.*  
*Home page: <http://www.prp.unicamp.br/pibic/>*

5. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
José Lins do Rego e as transformações no nordeste agrário In:  
XII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, 2004, Campinas.  
**Anais do XII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp.** Campinas: 2004. p.177-178.  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital.*  
*Home page: [http://www.prp.unicamp.br/pibic]*

#### Artigos em jornal de notícias

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
O 'pedaço de mundo' de José Lins do Rego'. *Jornal da Unicamp.* Campinas, p.6 - 7 2010.  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page:*  
[http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp\\_hoje/ju/novembro2010/ju480\\_pag0607.php](http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/novembro2010/ju480_pag0607.php)

#### Apresentação de trabalho e palestra

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Entre a nação e a região: produção, circulação e efeito político das ideias**, 2011.  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Sociologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:*  
[http://www.sistemasmart.com.br/sbs2011/arquivos/24\\_6\\_2011\\_17\\_19\\_1.pdf](http://www.sistemasmart.com.br/sbs2011/arquivos/24_6_2011_17_19_1.pdf); *Local: UFPR;*  
*Cidade: Curitiba; Evento: XV Congresso Brasileiro de Sociologia; Inst.promotora/financiadora:*  
*Sociedade Brasileiro de Sociologia.*
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**José Lins do Rego e Erico Verissimo: editoras e literatura como profissão entre 1930 e 1950**, 2011. (Seminário, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Literatura Brasileira, José Lins do Rego, Erico Verissimo*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:*  
[http://www.sistemasmart.com.br/ram/arquivos/7\\_6\\_2011\\_19\\_39\\_6.pdf](http://www.sistemasmart.com.br/ram/arquivos/7_6_2011_19_39_6.pdf); *Local: UFPR; Cidade:*  
*Curitiba; Evento: IX Reunião de Antropologia do Mercosul; Inst.promotora/financiadora: RAM.*
3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**As partes e o todo: história, região e nação na revista Província de São Pedro**, 2010.  
(Seminário, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: - Regionalismo-, Pensamento Social no Brasil*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: UFRJ; Cidade:*  
*Rio de Janeiro; Evento: Intelectuais e política: modos de usar; Inst.promotora/financiadora:*  
*Cedec.*
4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
**Duas visões de uma crise: literatura regionalista e literatura negra no Brasil (1930-1960)**,  
2009. (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Literatura Brasileira, literatura e sociedade, Pensamento Social no Brasil*  
*Áreas do conhecimento : Pensamento Social no Brasil*  
*Referências adicionais : Portugal/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local:*  
*Universidade do Minho; Cidade: Braga (Portugal);*  
*Evento: X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*
5. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. Medeiros da  
**Sentidos da crise: literatura e processos sociais em Fogo Morto e Cidade de Deus**, 2009.  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Literatura Brasileira, Pensamento Social no Brasil, José Lins do Rego, Paulo*

Lins

Áreas do conhecimento: *Pensamento Social no Brasil, Literatura Brasileira*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Universidade Federal do Rio de Janeiro; Cidade: Rio de Janeiro;*

Evento: *XIV Congresso Brasileiro de Sociologia; Inst.promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Sociologia.*

6. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**A cidade e a editora: temas e autores regionais no Rio Grande do Sul, 2008.**  
(Comunicação, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Regionalismo, Vida intelectual.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: USP; Cidade: São Paulo;*  
*Evento: Workshop do Projeto Temático “Linhagens do Pensamento Político – Social Brasileiro; Inst.promotora/financiadora: Cedec.*
7. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**O Recife dos anos 20: regionalismo, modernismo e José Lins do Rego, 2008.**  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Regionalismo, Vida intelectual.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Cidade: Caxambu;*  
*Evento: 32º Encontro Anual da ANPOCS, GT Pensamento Social no Brasil;*  
*Inst.promotora/financiadora: ANPOCS.*
8. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Sociologia e literatura no ciclo da cana-de-açúcar de José Lins do Rego, 2006.**  
(Comunicação, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Sociologia da Literatura.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Fundação Pró-Arte; Cidade: Teresópolis-RJ;*  
*Evento: II Seminário Pró-Arte.*  
*Inst.promotora/financiadora: Fundação Pró-Arte.*
9. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, GHILARDI, F. H., ALIAGA, L. A. et al.  
**Impasses da Educação Básica em contextos rurais, 2006.**  
(Comunicação, Apresentação de Trabalho)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [www.fe.unicamp.br](http://www.fe.unicamp.br); Local: Faculdade de Educação - UNICAMP; Cidade: Campinas;*  
*Inst.promotora/financiadora: Faculdade de Educação - UNICAMP.*
10. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**José Lins do Rego e as transformações no nordeste agrário, 2005.**  
(Congresso, Apresentação de Painel)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [www.prp.unicamp/pibic](http://www.prp.unicamp/pibic); Local: UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: XIII Congresso Interno de Iniciação Científica. Inst.promotora/financiadora: Pró- Reitoria de Pesquisa UNICAMP.*
11. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**José Lins do Rego e as transformações no nordeste agrário, 2004.**  
(Congresso, Apresentação de Painel)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [www.prp.unicamp/pibic](http://www.prp.unicamp/pibic); Local: UNICAMP; Cidade: Campinas; Evento: XII Congresso Interno de Iniciação Científica. Inst.promotora/financiadora: Pró- Reitoria de Pesquisa UNICAMP.*

12. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**O engenho está de Fogo morto: decadência e acesso à terra na várzea nordestina**, 2004.  
 (Seminário, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Sociologia Rural.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: UNICAMP;*  
*Cidade: Campinas - SP;*  
*Evento: V Seminário de Pensamento Social; Inst.promotora/financiadora: CEB.*
  
13. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**José Lins do Rego e as transformações do Nordeste agrário**, 2003.  
 (Congresso, Apresentação de Trabalho)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Sociologia Rural.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: UNICAMP;*  
*Cidade: Campinas - SP;*  
*Evento: XI Congresso Brasileiro de Sociologia; Inst.promotora/financiadora: SBS.*

## Produção técnica

### Trabalhos técnicos

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc da 64ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2012  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
  
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc revista [...] Três Pontos, UFMG**, 2012.
  
3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc da 63ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2011  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
  
4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc XV Congresso Brasileiro de Sociologia, Sociedade Brasileira de Sociologia**, 2011  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
  
5. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Membro da Comissão de avaliação dos livros didáticos de Sociologia inscritos no Plano Nacional do Livro Didático - PNLD 2012**, 2010  
*Palavras-chave: Ensino Médio, Sociologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: <http://www.fnde.gov.br/index.php/pnld-guia-do-livro-didatico>*
  
6. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc revista Baleia na Rede, Unesp-Marília**, 2010  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
  
7. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc da 62ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2010  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*
  
8. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc do XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)**, 2009  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

9. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
**Parecerista ad hoc 61ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), 2009**  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital*

### Produção artística/cultural

#### Outra produção artística/cultural

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Evento: Entrevista ao programa **Perfil Literário/Rádio UNESP**, 2009. Cidade do evento: São Paulo. País: Brasil. Duração: 30.  
*Palavras-chave: José Lins do Rego, Gilberto Freyre, Regionalismo.*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

#### Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. Apresentação Oral no (a) **XV Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2011. (Congresso)  
Entre a nação e a região: produção, circulação e efeito político das ideias.
2. Apresentação Oral no (a) **IX Reunião de Antropologia do Mercosul**, 2011. (Congresso)  
José Lins do Rego e Erico Verissimo: editoras e literatura como profissão entre 1930 e 1950.
3. Apresentação Oral no (a) **Intelectuais e política: modos de usar**, 2010. (Seminário)  
As partes e o todo: história, região e nação na revista Província de São Pedro.
4. Participação no **Seminário Temático: O Brasil (não é) para principiantes – Seminário Intermediário: GT Pensamento Social no Brasil/ ANPOCS**, 2009.
5. Participação no **33º Encontro Anual da ANPOCS**, 2009. (Congresso)
6. Apresentação Oral no (a) **32º Encontro Anual da ANPOCS**, 2008. (Congresso)  
O Recife dos Anos 20: Regionalismo, Modernismo e José Lins do Rego.
7. Conferencista no (a) **Região e Nação - um debate sobre Regionalismo e Pensamento Social no Brasil**, 2008. (Mini-curso/UFPR)  
Regionalismo na Literatura Brasileira - breve sociologia.
8. Apresentação Oral no (a) **II Workshop do Projeto Temático "Linhagens do Pensamento Político – Social Brasileiro**, 2008". (Seminário)  
A cidade e a editora: temas e autores regionais no Rio Grande do Sul.
9. Conferencista no (a) **Experiências de educação junto aos integrantes do movimento sem terra**, 2006. (Encontro)  
Educação Básica em Escolas Rurais.
10. Apresentação Oral no (a) **I Seminário de Pesquisas em Andamento - Centro de Estudos Rurais IFCH - Unicamp**, 2006. (Seminário)  
Engenhos e usinas no ciclo da cana-de-açúcar de José Lins do Rego.
11. Apresentação Oral no (a) **II Seminário ProArte: as mediações da arte e da cultura na**

- comunicação e na política**, 2006. (Seminário)  
Sociologia e literatura no ciclo da cana-de-açúcar de José Lins do Rego.
12. Apresentação de Pôster / Painel no (a) **III Seminário das Licenciaturas da Unicamp**, 2005. (Seminário)  
Impasses da educação básica em contextos rurais.
  13. Apresentação de Pôster / Painel no (a) **XIII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp**, 2005. (Congresso)  
José Lins do Rego e as Transformações no Nordeste Agrário.
  14. Apresentação Oral no (a) **Nação, Cidadania e Democracia no Pensamento Social Brasileiro**, 2004. (Seminário)  
O Engenho está de Fogo Morto: decadência e acesso à terra na várzea nordestina.
  15. Apresentação Oral no (a) **XI Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2003. (Congresso)  
José Lins do Rego e as Transformações no Nordeste Agrário.

### Organização de evento

1. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, BRASIL Jr., Antonio da Silveira  
**Intelectuais e política: modos de usar**, 2010. (Outro, Organização de evento)  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Sociologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
2. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, PEREIRA, J. C., GUANAIS, Juliana B. et AL  
**A Pesquisa Social nos Canaviais e Hidrelétricas**, 2008.  
(Outro, Organização de evento)  
Palavras-chaves: Sociologia, rural, migrações, agroindústria canavieira.  
*Áreas do conhecimento: Sociologia Rural*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
3. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, PEREIRA, J. C., PERRINI, Carolina A. et al.  
**Agroindústria Canavieira: trabalho, trabalhadores e processos produtivos**, 2007.  
(Congresso, Organização de evento).  
*Palavras-chave: Sociologia Rural, agroindústria canavieira.*  
*Áreas do conhecimento: Sociologia Rural*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*
4. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, LOERA, N. R., LUNA, M. B. A. et al.  
**Retratos Rurais: Faces e interfaces**, 2007. (Congresso, Organização de evento)  
*Palavras-chave: Sociologia Rural*  
*Áreas do conhecimento: Sociologia Rural*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
5. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, MEUCCI, S., NUCCI, P. et al.  
**Simpósio Internacional Gilberto Freyre - Produção e Circulação e Efeitos Sociais de suas Ideias**, 2006.  
(Congresso, Organização de evento)  
*Palavras-chave: Pensamento Social no Brasil, Gilberto Freyre*  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil, Sociologia*  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários*
6. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A. M., SOMERA, N. et al.  
**IV Encontro de Pesquisa em Ciências Humanas**, 2005. (Congresso, Organização de evento)  
*Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: [www.ifch.unicamp.br/epch](http://www.ifch.unicamp.br/epch)*
7. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, PEREIRA, J. C., LUNA, M. B. A. et al.

- Perspectivas dos Estudos Rurais no Século XXI, 2005. (Congresso, Organização de evento)  
Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: [www.ifch.unicamp.br/ceres](http://www.ifch.unicamp.br/ceres)
8. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A.M., SOMERA, N. et al.  
III Encontro de Pesquisa em Ciências Humanas, 2004. (Congresso, Organização de evento)  
Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: [www.ifch.unicamp.br/epch](http://www.ifch.unicamp.br/epch)
  9. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A.M., RABELO, Marcos. et al.  
II Encontro de Pesquisa em Ciências Humanas, 2003. (Congresso, Organização de evento)  
Referências adicionais: Brasil/Português. Home page: [www.ifch.unicamp.br/epch](http://www.ifch.unicamp.br/epch)
  10. CHAGURI, Mariana Miggiolaro, SILVA, Mário A.M., RABELO, Marcos. et al.  
I Encontro de Pesquisa em Ciências Humanas, 2002. (Congresso, Organização de evento)  
Referências adicionais: Brasil/Português.

## Bancas

### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Exame de qualificação de mestrado

1. RIDENTI, Marcelo S., BERRIEL, C. E. O., CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Participação em banca de Emiliano César de Almeida. **Entre o homem e o bicho: a particularidade da reificação no romance S. Bernardo, de Graciliano Ramos**, 2012  
(Sociologia) Universidade Estadual de Campinas  
*Palavras-chave: Sociologia da Literatura, Literatura Brasileira, Graciliano Ramos*  
*Áreas do conhecimento : Sociologia da literatura*  
*Referências adicionais : Brasil/Português.*
2. BASTOS, Elide Rugai; SILVA, Mário A. M.; CHAGURI, Mariana Miggiolaro  
Participação em banca de Antônia Junqueira Malta Campos. **Interfaces entre sociologia e processo social: sociólogos e militantes na pesquisa UNESCO em São Paulo**, 2012.  
(Sociologia) Universidade Estadual de Campinas  
*Palavras-chave: Questão racial, Florestan Fernandes, Questão nacional*  
*Áreas do conhecimento: Pensamento Social no Brasil*  
*Referências adicionais: Brasil/Português.*

*Totais de produção*

**Produção bibliográfica**

Artigos completos publicados em periódico	6
Livros publicados	2
Capítulos de livros publicados	1
Livros organizados ou edições	1
Jornais de Notícias	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	4
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	3
Apresentações de trabalhos (Congresso)	8
Apresentações de trabalhos (Seminário)	2

**Produção técnica**

Trabalhos técnicos (consultoria)	1
Trabalhos técnicos (parecer)	8

**Eventos**

Participações em eventos (congresso)	9
Participações em eventos (seminário)	4
Participações em eventos (encontro)	2
Organização de evento (congresso)	8
Organização de evento (outro)	2

**Produção artística/cultural**

Outra produção artística/cultural	1
-----------------------------------	---

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9322843008905265>  
Última atualização do currículo em 24/09/2012.